

# POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

ASSINATURAS  
Série de 10 números—No concelho de Tavira . . 8\$00  
—Para outras localidades . . 9\$90  
Composição e Impressão  
na «POVO ALGARVIO»—Tavira

Redacção e Administração

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

## Boas Festas - Feliz Natal

Deseja o «POVO ALGARVIO» a todos os seus prezados amigos e leitores.

## A valorização dos Frutos Secos do Algarve

JÁ aqui dissemos que o Algarve figura com as suas amendoeiras no primeiro lugar entre as restantes províncias, pois que registando o último inquérito estatístico a existência de 6.651.458 amendoeiras em todo o Continente, atribuiu à nossa Província 3.207.836 e que, embora seu fruto não seja tão industrializável como o da alfarrobeira, deve dar-se-lhe o seu devido lugar, não só por constituir precioso alimento do homem que não pode usar as gorduras de origem animal, mas também porque quase toda a doçaria regional algarvia tem por base o miolo da amêndoa, além de que, na mesma unidade de peso, a amêndoa tem muito maior valor do que qualquer dos outros frutos secos. Considerando o facto do mesmo sob o aspecto do comércio externo na economia nacional, dá-nos aquele referido inquérito os seguintes números: exportaram-se 13.984.747 kg. de alfarroba no valor de 33.117 contos e 2.316.835 kg. de amêndoas no valor de 62.460 contos, o que significa quase duas vezes o da alfarroba.

Sendo a amêndoa algarvia a mais doce e saborosa que se produz tem ela sido preferida nos mercados externos; mas, não se fiam nisso o produtor e o exportador, porque de ano para ano nos aparece uma desenfreada concorrência, que pretende os mesmos mercados esmerando-se para o conseguir na apresentação do miolo rigorosamente calibrado, limpo de impurezas e posto nos mercados em embalagens, que alcançam grande êxito. Em presença desta realidade parece que se impõe a necessidade de nos acautelarmos, procurando aumentar, quanto antes, o consumo interno, intensificando o emprego da amêndoa na indústria de doçaria, pelo menos enquanto não se descubram outras de melhor aproveitamento económico do precioso fruto.

Em 1957 o mercado interno deve ter consumido apenas cerca de 88 toneladas de miolo e amêndoa com casca.

Seja-nos permitido que tentemos sublimar aqui e apoiar a sugestão apresentada no noticioso semanário de Vila Real de Santo António «Jornal do Algarve» com interessantes apontamentos sob o título: «Temos tudo para instalar no Algarve a indústria do famoso torrão de Alicante, tudo menos imaginação criadora». Diz-se na interessante notícia que, não propriamente em Alicante, mas numa árida cidadezita, se trabalha afanosamente nesta quadra próxima do Natal, em cerca de 40 fábricas, que já produzem anualmente 10.000 toneladas de torrão de Alicante, parte das quais têm mercados certos nas Repúblicas Sul Americanas e em muitos outros europeus. A indústria espanhola apresenta o torrão em pequenas peças envolvidas em celofane, também em papel d'alumínio, ou dourado, e assim consegue valorizar a produção dos seus frutos, utilizando 1.800 toneladas de amên-

Continua na 2.ª página

## Grupo Cultural de Tavira

Continuando o objectivo em prol da Cultura Geral, tem lugar amanhã, dia 21 do corrente, pelas 21,30, na sala da Biblioteca Municipal, uma conferência pelo distinto professor do Liceu de Faro, Dr. Joaquim de Magalhães, que versará o tema: Do valor da obra de Júlio Diniz.

## Comércio de Bacalhau

Está a ser distribuído o bacalhau, especialmente destinado à quadra do Natal. A Direcção do Serviço de Fiscalização da I.G.A. comunica-nos, que o armazenista de mercearia que não forneça o bacalhau ao retalhista seu habitual cliente, ou lhe ponha condições para fornecimento, tais como, a compra de outros artigos, incorre em procedimento por recusa de venda. Os retalhistas a quem tais condições sejam postas, devem comunicar o facto sem demora à Fiscalização. Os armazenistas da província devem dispor, permanentemente, para consulta pelas brigadas de uma relação ou registo de facturas comprovativo das vendas do bacalhau aos retalhistas da região.

## Número do Natal

O «Povo Algarvio» dedica o seu próximo número à quadra festiva do Natal. Todo o original que temos em nosso poder destinado a esse fim será então dado à estampa.

## Este número foi visado pela Delegação de Censura

## HÁ NÃO HÁ?

Stupete, gentes! (De um hino à Purificação de Maria)

Sr. Director do Jornal «Povo Algarvio».

Com a publicação, na «Folha do Domingo», de 13 do corrente, do artigo «Da origem do Homem» assinado C.B.P., vejo-me na necessidade de dizer o que a lhe envio, na esperança de que aceda à sua publicação no semanário de que V. é mui digno Director, porquanto me parece que, publicando-o, não há quebra do compromisso tomado, visto nesta resposta só tratar de meras questões acessórias de certo interesse exclusivamente cultural.

Agradecendo creia-me

Muito atentamente  
Morais Simão

Bom dia, sr. C.B.P.!... Sabe que já estava com saudades suas? E o sr., pelos vistos, idem...

É que nós, no fundo, somos bons amigos, não somos?

— Já leu o «D. Camilo e o seu pequeno mundo»?

— Pois então leia, que é engraçado.

— O sr. está a parecer-me cada vez mais D. Camilo e eu estou a parecer-lhe cada vez mais Peppone. Pelo menos é o que

me parece ler nas suas entrelinhas... ou nas suas quase linhas...

Mas agora reparo: Que cara é essa com que o sr. se levantou hoje? Passou mal a noite?

— Uma noite agitada? Porquê? Má digestão?

— O quê? Passou toda a noite num permanente digo-não digo; digo-não digo? Ah, Ah, Ah... Isso faz lembrar o tic-tac do relógio! Digo-não digo; digo-não digo; — tic-tac; tic-tac...

Mas o que é que o sr. queria dizer e não dizer ao mesmo tempo?

— Vá, homem, desembuche que assim alivia mais depressa!

— Ah! Não me diga! Olhe que isso foi dum infelicidade a toda a prova! Infelicidade e deslealdade... Então Sua Ex.ª R.ª manifestou o desejo de que tal polémica acabasse; os leigos, pela muita consideração por Sua Ex.ª Rev.ª, acederam da melhor vontade e o sr. C.B.P. não faz caso de tais desejos e zás: publica uma verrina sobre os artigos do tal M. S. no «Povo Algarvio».

Mas olhe que esse tal M. S., quando instado pelo sr. Vigário lá da freguesia, condicionou o seu mutismo ao mutismo dos outros... As palavras textuais foram estas: «olhe, sr. Prior, aquilo não é disco que se toque todos os dias; eu não desejo falar mais no assunto a não ser que alguém venha dizer qualquer coisa porque então não me calo e responderei». E o sr. veio agora romper o pacto!...

Mas então por onde anda o respeito cego pelas hierarquias, respeito que é quase divinização, respeito que é mantido de joelho no chão, respeito que sempre constituiu uma das grandes forças da Igreja? Agora é que é caso para dizer: Stupete, gentes! ou melhor, para que todos nos entendamos: Pasmai, ó gentes! A não ser que... Não, não, isso não pode ser...

Bem, deixemos isso que não são contos do nosso rosário. Ora, faça favor, mostre-me lá o que escreveu. Ah!... é sem favor porque o sr. diz aqui que gostaria que o seu artigo fosse facultado aos leitores deste jornal para que eles não ficassem a julgar que as afirmações estranhas de M.S. poderiam ter um mínimo de base sólida em que assentam.

Pode deixar isso por minha conta. Eu encarrego-me disso e vii ver como eu lhe dou publicidade adequada aos seus desejos, excepto no que respeito ao terceiro período que diz: «Se alguns espiritos, modernamente, têm surgido a defender o materialismo do qual o comunismo não é mais que um aspecto particular» etc., porque disto é que eu não percebo.

Continua na 4.ª página

## FELIZ NATAL



Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de Boa Vontade

## Nossa Sr.ª do Livramento

Tem continuado com bastante afluência de público a novena em honra de Nossa Senhora do Livramento, que todos os anos tem lugar, promovida pelos marítimos da nossa cidade.

Este ano a procissão terá lugar no dia 27 do corrente, realizando-se a festa de igreja no dia 26. A procissão, que costuma atrair bastante gente, será abrilhantada, em todo o seu percurso, pela Banda de Tavira.

## Campanha Nacional do Bolo do Natal promovida pelo «Diário Ilustrado»

Comissão de Tavira ficou assim constituída: Dr. Jorge Augusto Correia, Presidente da Câmara Municipal; Francisco da Encarnação Martius, Vice-Presidente da Câmara; Tenente Francisco Solésto Padinha, Presidente da Comissão Municipal de Assistência; José Emídio Fernandes Sotero, Provedor da Misericórdia; Capitão José Castro e Sousa, Prior António do Nascimento Patricio, Prior da Freguesia; Tenente Amaro Serrano, Comandante da Sessão da Guarda Fiscal; José Filipe Pessoa Ribeiro, Comandante dos Bombeiros; Carlos Nery Fernandes Bandeira, Chefe dos C.T.T. de Tavira; Sebastião José da Luz, Presidente da Junta da Freguesia de Santa Maria; José de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Sant'Iago.

Senhoras: D. Maria Amélia Passos Correia, D. Beatriz de Almeida Marques, Presidente da Associação Associação Apostolado da Oração; Maria Amélia Padinha Castro e Sousa, D. Judite Rodrigues Corvo Bandeira, D. Maria José Martins, D. Maria da Encarnação Parreira Ribeiro e D. Maria Rodrigues Santos.

## Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto hoje, dia 20, das 15 às 17 horas, com o seguinte programa:

### I PARTE

Kruger - P. D. . . . . Laporta  
Zampa - Sinfonia . . . . . Harold  
Song d'Amour - Intermédio . . . . . Czibulka  
La Monteria - Zarzuela . . . . . Guerrero

### II PARTE

Capricho Varino - Escorço Sinf. S. Marques  
Lino de Oliveira - P. D. . . . . H. Rocha

# A valorização dos Frutos Secos do Algarve

Continuação da 1.ª página

do, 1.800 toneladas de açúcar e mel, 1.200 toneladas de vários tipos de açúcar e 4 toneladas de claras de ovos, com aproveitamento das gemas para outros doces. Na verdade, na nossa Província, que tem a principal matéria prima, amêndoa, mel e em breves anos terá abundância de pinhão, desde que se efective a prevista arborização florestal, deve merecer interesse económico que na indústria dos doces regionais se desenvolva o fabrico do torrão da amêndoa torrada e mel, que se dista, era uma especialidade da doçaria Meireles que fazia a delícia de todo o estudante do liceu de Faro.

Estamos certos de que o torrão, ou o nógado, cuidadosamente apresentado como o torrão de Alicante, inteligentemente reclamado, teria largo consumo nas pastelarias, nas feiras e mercados provincianos, no nosso Ultramar e tornar-se-ia conhecido como doce regional pelos estrangeiros, que de ano para ano vêm aumentando a visita a Portugal.

Achamos a indústria dos doces regionais associada à do turismo; por isso se nos afigura que tem a maior oportunidade o desenvolvimento daquela justamente no momento em que se cuida de aperfeiçoar as condições de atrair e receber os estrangeiros neste privilegiado cantinho do Mundo. Duma bem orientada propaganda da visita ao Algarve na época da peregrina, típica beleza do conjunto das amendoeirinhas em flor, associada à da doçaria regional, não podemos deixar de obter-se proveitosos resultados para a valorização dos frutos da nossa Província,

particularmente a amêndoa e o figo. Seria agora mesmo a ocasião de iniciarem essa propaganda a Imprensa, todos os Organismos oficiais que têm essa missão especial, os hotéis e a Casa do Algarve em Lisboa, pedindo a colaboração de todas as outras Casas regionais, as fábricas e pastelarias.

Não será possível despertar entre os nossos comprouvianos iniciativas, que se afiguram produtivas e animadas com o estímulo do Poder?

J. C. G.

## Agradecimento

Maria da Conceição Gabriela d'Oliveira vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada seu saudoso pai, Gabriel José.

## Não guarde para a última hora

Cromos, Postais e Cartões de Boas Festas, o maior sortido de Tavira encontra sempre nesta casa especializada.

## Deve comprar este mês:

Lotaria para a extracção do Natal. A Eva do Natal, com numerosos prémios a sortear. Selecções de Dezembro. Discos para fazer a alegria da festa, em todas as rotações. Construções de armar para miúdos. Alburns com desenhos para colorir. Caixas de lápis de cor e aguarelas. Livros utilitários para senhoras, homens e crianças. Biografias de homens célebres, romances para senhoras. Agendas de algebeira e de escritório para 1960. Malas e pastas escolares. Calendários surpresa para brindes às crianças e uma infinidade de artigos próprios para Brindes nesta quadra do ano.

Prefira comprar na

**Papelaria CASA BRASIL**  
Manuel Alexandre  
Rua da LIBERDADE — TAVIRA



## Pela Província

### Castro Marim

**Diversas** — Na sala das sessões da Câmara Municipal desta vila, depois de reunido o Conselho Municipal, foram nomeados vereadores efectivos da Câmara Municipal deste concelho os srs. Prof. António Rodrigues Estêvão e José Teotónio Germano Lopes, proprietário, e como substitutos os srs. António Gomes e Estêvão Anastácio.

— Funciona no edifício da Junta de Freguesia desta vila, o pequeno almoço às crianças mais necessitadas sobre a orientação do Rev. Pároco e de algumas senhoras desta vila que, com boa vontade, vão todos os dias distribuir o pequeno almoço às crianças.

— Tomou posse o novo comandante do posto da Guarda Nacional Republicana, desta vila o 1.º cabo sr. António da Cunha, em substituição do sr. Julião da Cruz.

**Notícias pessoais** — Retirou para Lisboa passar as suas férias, o sr. António Cordeiro Marques da Costa, abastado proprietário nesta vila.

— Encontra-se na sua casa nesta vila, a passar as férias com sua família, o nosso conterrâneo sr. Joaquim Nunes Serote, tenente da Guarda Fiscal, em Évora.

— No Sanatório Marítimo de Outão, em Setúbal, foi submetido a melindrosa intervenção cirúrgica, que decorreu com muita felicidade, a sr.ª D. Amália Santana Torrado, esposa do nosso conterrâneo sr. Manuel do Nascimento Torrado. Desejamos-lhe o mais rápido e completo restabelecimento. — C.

## Baile do Fim do Ano

O Ginásio Clube de Tavira realiza nas suas salas, o tradicional baile do fim do ano.

Haverá também ceia para a qual se encontra aberta a inscrição.

## Saúde e Lar

Recebemos e agradecemos os n.ºs 145 e 146 desta revista que se publica mensalmente em prol de uma vida física e moralmente sã e colaborada por médicos nacionais e estrangeiros.

A indicação dos títulos de alguns dos artigos inseridos nos referidos números dá-nos uma ideia do interesse da referida revista. Ela: Alcoolismo — sexta coluna; Um caso excepcional no mundo do cinema; Deve dizer-se a verdade ao canceroso?; A tuberculose na idade escolar; A cura pela banana; Paz na Terra aos homens de boa vontade; Para passarmos bem as fronteiras do Inverno; Parece-lhe que dorme o suficiente?; 7 preceitos sobre a arte de envelhecer; Que vem a ser uma catarata.

A todos os que se interessam pela saúde e pelo lar recomendamos a leitura desta revista que é, no género, a única entre nós e que, por isso mesmo, tem maior valor.

## Trespasa-se

Taberna em Santa Luzia, bom local, bem afreguesada e com todos os utensílios necessários.

Tratar com Américo de Mendonça dos Santos, sítio da Foz — Tavira.

## A «Casa Modarte»

Rua José Pires Padinha — TAVIRA

Cumprimenta os seus estimados clientes desejando-lhes um feliz Natal e um Ano Novo muito próspero.

## PAPELARIA IDEAL

TELEFONE 131

Rua 5 de Outubro, 17 — TAVIRA

Artigos de papelaria, de escritório, de desenho e escolares

Livros de ensino primário e do 1.º, 2.º e 3.º ciclo liceal e técnico

Últimas novidades literárias

Revistas nacionais e estrangeiras

Postais ilustrados e com a vista geral e parcial da cidade.

Jogos e construções

Impressos da Imprensa Nacional

# Há ou não há!

Continuação da 4.ª Página

lata a sentença condenatória de Deus por motivos do pecado original: «Com o suor do teu rosto te alimentarás de pão até que voltes à terra de que foste tomado».

Tudo isto são bizantinices que não valem dois caracóis. Sabe o sr. C.B.P. que foi por se prestar demasiada importância a questões deste jaez, relegando outros mais importantes para segundo plano, que Bizâncio caiu no papo dos turcos?

E nem queira C.B.P. saber o que se oferecia dizer agora a tal respeito, mas não digo porque poderia ser levado a mal. Brincar... vá lá — agora ofender, não.

Sobre a palavra *pane* (pão) muito teríamos que conversar, pois que o Adão teria de ser remetido para uma época situada muitos milhares de anos antes que tal iguaria fosse conhecida. Mas também, se fôssemos analisar toda a Bíblia a golpes de machado nem a «alma» se lhe aproveitava...

Mas nós prometemos não tocar nas questões de fundo e desejariamos ainda cumprir o prometido, porque calculamos que a publicação do artigo de C.B.P. obedecesse apenas a um daqueles impetus que a natureza não pode reprimir.

Numa frase, uma coisa é a forma, outra o conteúdo. A forma pouca ou nenhuma importância tem, a não ser sob o ponto de vista estético (estilo); o que importa é o conteúdo. É aí que está a ideia a transmitir.

Foi à forma que C.B.P. se agarrou e, como todos aqueles que só vivem de aparências andam sempre em campo falso, esqueceu-se do mais importante. Esqueceu-se do conteúdo...

Mas não ficou alterada qualquer coisa na frase em questão quando tratada pelo diabólico M.S.?

Ficou, sim senhor, e muito propostamente.

Foi interpretada de maneira a tirar toda a espiritualidade da obra divina na criação do homem que ficou assim reduzido à condição animal que lhe compete.

E tudo isto porque entendemos que, se Deus tivesse fabricado o homem à sua imagem e semelhança (perdoalhes, Senhor, que não sabem o que dizem!), devia ter saído obra mais perfeita, quanto mais não fosse para não desacreditar o modelo...

Pelo menos fizesse-nos iguais ao cão; sempre ficaríamos exornados de qualidades — fidelidade, lealdade, reconhecimento pelo bem recebido, etc, etc; — que quase não possuímos e escusava a própria Igreja cair na incongruência de anatematizar estas *imagem e semelhanças* de Deus, considerando o homem como coisa imunda e desprezível!

Até a vida sobre a terra teria seguido outro rumo... mais calmo e tranquilo.

Já não alongamos demasiado sobre este ponto que consideramos mais importante. Depois do que se disse, e visto que C.B.P. nega a evolução, nega o transformismo e acaba por dizer que «é com essa teoria que Deus ainda mais se impõe à consideração humana e mais necessário se torna recorrer a um pensamento inteligente que tem como obra sua o Universo», cabe então perguntar, para saber em que ficamos: Há ou não há evolução; há ou não há transformismo?

O resto do seu artigo não justifica uma análise muito demorada. Aconselhamos C.B.P. a não se meter muito pela ciência porque isso equivale a meter-se pelo mar dentro e correr o risco de se afogar que o mesmo é dizer: para se meter na ciência é preciso saber nadar na ciência...

Por exemplo: C.B.P. confunde ciência com ingenuidades de sábios (e olhe que quanto mais sábios mais simples e ingênuos!) pelo que não ficam diminuídos em nada, antes, pelo contrário, os envolve dum certo halo de ternura. Naquela história verídica do corte das caudas dos ratos passou-lhes pela cabeça que poderiam obter no curto lapso de tempo de

23 gerações (aproximadamente três anos) o que a natureza só faz em muitos milhões de anos (seiscentos milhões para que o esqueleto de cartilaginário passasse a ósseo)!

As conclusões de sua lavra são precipitadas e sem qualquer fundamento: O indivíduo, seja ele qual for, nunca se sente empecilhado com os apêndices dados pela Natureza, tenham eles o desenvolvimento que tiverem, a não ser nos casos *visitos* e *previstos* pela patologia psiquiátrica. Pois o sr. C.B.P. sente empecilho nalguns apêndices com que a Natureza o dotou?

Também não foi muito feliz no exemplo do furo das orelhas das mulheres: 1.º porque nem todas as furam nem em todos os tempos e lugares as furaram.

Há uma outra espécie de furo que é muito mais constante e vem desde a Mãe Eva, portanto desde há milhares de milhões de anos e que basta falhar uma vez para interromper imediata e irremediavelmente uma linha genealógica. O sr., se calhar, não o referiu por pudor mas, repare que a ciência não sabe o que isso é. É natural que, dada a sua persistência durante tantos milhares de milhões de anos, já hoje se notasse qualquer diferença se a estatística (e casos destes só por estatística se podem avaliar) não fosse uma aquisição recente. O que se verifica actualmente é que a perfuração congénita do tímpano apresenta as formas e dimensões mais variadas e pode-se calcular os «pés-de-ventos» que isso pode causar quando passa além de certos limites...

Sobre as relações da Ciência com a Revelação aconselho-o a ler com atenção o cap. III de «A Igreja e o Pensamento Contemporâneo», de D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Não queira ser mais papista que o Papa, ou melhor, mais *cardinalista* que o Cardeal...

Pouco mais valor tem que o que lhe empresta o acervo de citações que quase exclusivamente é. Dele se transcreve o seguinte passo (que irremediavelmente levaria o seu autor à fogueira se o tivesse escrito na *esclarecida* Idade Média...): «Pois que o Génesis não é um livro de ciência, não é a história científica das origens que ele conta, mas, em forma popular, a acção de Deus nelas — o que consequentemente não obriga de modo algum, antes pelo contrário, a manter a literalidade absoluta da narração moisaica... (o sublinhado é nosso), numa palavra, o Génesis não é um manual de antropologia, é um catecismo, como diz o P.ª Sertillanges». E mais adiante: Segue-se daqui que fazer dos Livros Santos uma réplica sobrenatural da Ciência humana, é (além de esquecer a natureza religiosa da Revelação) tornar a sua verdade dependente das perpétuas transformações das teorias científicas (note C.B.P. que foi justamente isto que se fez durante toda a I.M. e até muito depois). Esta posição é daquelas que, no dizer de S. Tomás, se prestam ao riso dos incrédulos dando-lhes motivo de pensar que é em virtude de razões desta ordem que nós cremos o que é de fé. Isto, segundo o Autor que estamos a transcrever, vem na tal Summa, do não obscurantista S. Tomás, que C.B.P. se ufana, com razão, de possuir.

E agora, para terminar, um *stufete*, *gentes!* cá muito nosso por C.B.P. empregar em sentido irónico estas palavras dum hino que enaltece acontecimento tão transcendente relativo à Mãe de Deus!...

«Um senhor» M. S.

N. R. — Ao dar à estampa este artigo não vemos na verdade que não fique de pé o que determinamos no respeitante à questão de fundo que havia sido tratada nos artigos anteriores, antes consideramos que poderá ter algum interesse puramente cultural, como refere o seu autor na carta que o acompanhou.



## Máquinas de Costura de ZIGUEZAGUE

Preços REDUZIDOS

\* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

### CAMPANHA

# SINGER\*

## DO NATAL

apenas até 31 de Dezembro

<p><b>José António da Silva Puga</b></p> <p>Com estabelecimento de <b>Mobiliis e Artigos Funerários</b></p> <p>Cumprimenta seus estimados clientes e amigos, desejando-lhes um Natal feliz e um Ano Novo próspero.</p>	<p><b>Espingardaria Lagoas</b></p> <p>Rua 5 de Outubro, — 19-21 TAVIRA</p> <p>Armas e artigos para caça. Oficina de reparação e reconstrução de armas de caça.</p> <p>Deseja a todos os caçadores seus estimados clientes Boas Festas e um Ano Novo muito próspero.</p>
<p><b>Aldomiro Gonçalves</b></p> <p>Praça Dr. António Padinha Telef. 139 TAVIRA</p> <p>Mercearias, Vinhos, Louças, Esmaltes e artigos para brindes.</p> <p>Deseja a todos os seus clientes Boas Festas e feliz Natal.</p>	<p><b>João Francisco</b></p> <p>MERCEARIAS</p> <p>R. 1.º de Maio — TAVIRA</p> <p>Deseja a todos os seus clientes e amigos um Natal feliz e um Ano Novo próspero.</p>
<p><b>Manuel de Sousa Rosa</b></p> <p>Rua José Pires Padinha — TAVIRA</p> <p>Estabelecimento de Mercearias, Artigos para brindes, Secção de perfumaria e Droguaria. Artigos de novidades.</p> <p>Deseja aos seus clientes Boas Festas.</p>	<p><b>Marcelino Augusto Galhardo</b></p> <p>R. Dr. Miguel Bombarda — TAVIRA</p> <p>Ferragens - Tintas - Madeiras</p> <p>Deseja a todos os seus clientes e amigos Boas Festas e um Ano Novo próspero.</p>

## MADAME ASSUNÇÃO

Apresenta novos penteados no seu estilo peculiar, inspirados na **Linha Cisne.**

Pinturas em todos os tons nas cores da moda (pela última técnica) e modernas permanentes a Frio.

**Instituto de Beleza Assunção**

Tel. 66 — Rua Dr. Parreira 81 — TAVIRA



**Serviço Especial do Natal**

Por motivo das Festas do Natal e para comodidade do Público, efectuará a C.P. o seguinte serviço especial:

Nos dias 19, 21, 22 e 23 desdobramento do comboio n.º 13 (semi-directo da noite, para Porto) que partirá de Lisboa (Santa Apolónia) às 23-00 h. e seguirá directo até Mangualde onde mudará para o comboio n.º 1121, os passageiros para além desta estação.

Nos dias 22, 23 e 24 desdobramento do rápido Lisboa-Porto, com seguimento directo para a Beira Alta. Este desdobramento partirá de Lisboa (Santa Apolónia) às 8-30 h. e seguirá de Pampilhosa a Fuentes d'Oñoro em comboio n.º 1111, do horário em vigor.

Conduzirá as carruagens directas para Hendaia e para Vilar Formoso que habitualmente seguem treladas ao rápido Lisboa-Porto.

Nos dias 22 e 23 é mudado para Campolide e o destino do comboio n.º 22, com chegada a Entrecampos às 22-32 h. e em Lisboa-Rego às 22-37 h.

Nos dias 18 a 23 efectua-se diariamente, em todo o trajecto, o comboio n.º 8011 (directo para o Algarve) e suas ligações com Castro Verde-Almôdovar e Lagos.

Nos dias 19 a 24 efectua-se diariamente, em todo o trajecto, o comboio n.º 8012 (directo do Algarve) e suas ligações com Castro Verde-Almôdovar e Lagos.

Além deste serviço especial, a C.P. efectuará os comboios de desdobramento que a afluência de passageiros justificar.

Ver avisos ao público afixados nas estações.

**Cortejo de Oferendas em Faro**

Realiza-se hoje, em Faro, o Cortejo de Oferendas em benefício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade.

**CICLISMO**

A Associação de Ciclismo de Faro, realizou no passado domingo uma prova ciclística na distância de 13 quilómetros, da qual sufu vencedor o ciclista do Ginásio C. de Tavira, Sérgio Páscoa.

**CASA BRITO**  
de Manuel Francisco de Brito

Sede em Tavira:  
R. Estácio da Veiga, 11-15

Filial em Vila Real S. António:  
Rua Miguel Bombarda, 59

Móveis — Estofos — Decorações

*Deseja a todos os seus clientes e amigos um Natal Feliz*

**Júlio Sancho**  
Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOMOGRAFIA-TRATAMENTOS ELÉCTRICOS-ONDAS CURTAS-ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS  
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

**Notícias Pessoais**

Fazem anos:

Hoje — D. Felisbela Cabrinha.

Em 21 — D. Maria Lídia Coimbra Fagundes, D. Maria Tomé Pinto Cavaco e Mle. Maria Graciete Lopes da Cruz e o sr. Sebastião Ribeiro Galvão.

Em 22 — D. Maria Adelina Neto Pereira, D. Maria Celeste Palmilha, D. Maria Natália Torres, D. Maria Honorato Fialho de Mendonça e Mle. Maria Judite Lopes Páscoa e menina Maria Judite Lopes da Cruz e o sr. Rogério Fernandes Gonçalves Garcia e menino José Manuel Ventura Faleiro.

Em 23 — D. Alzira Matos Amaro, D. Eliza Jara Lino e os srs. Dr. Rogério Pires Peres, Leonel Avelar Freitas, Sérvulo Correia Rodrigues e Manuel José Carvalho.

Em 24 — D. Maria Natália Ribeiro Galvão e menina Maria Lisete Deifina Pires Rodrigues.

Em 25 — D. Maria Natália d'Abreu Fernandes Paraiso e menina Teresa de Jesus Chagas, Mle. Maria Natália Santos, D. Maria Natália da Conceição Martins e os srs. Dr. João Mansinho, Dr. Aires Natal da Palma Raposo e Manuel Augusto Madeira Viegas.

Em 26 — D. Maria Virgínia Graça Fialho Gomes, D. Maria Natália Pires Coelho, D. Maria Lúcia da Palma Estrela Santos e os srs. Capitão António Mil-Homens Correia e António do Livramento Pires.

Partidas e Chegadas

Foi à capital, o nosso prezado amigo sr. Liberto Conceição.

— A fim de passar o Natal com sua família encontra-se em Lisboa com sua esposa, o sr. Jaime Pires Costa, mandador da Armação de do Barril e nosso prezado assistente.

— A fim de passar o Natal com seus filhos seguiu para Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Joveniano Flávio da Cunha Cruz, Capitão da Marinha Mercante.

**Livros e Revistas**

**Rua Larga** — Publicou-se o n.º 33 desta interessante revista dos antigos estudantes de Coimbra.

**Cinderela** — Recebemos o n.º 58, referente a Dezembro desta revista para a mulher.

**Para Ti** — Igualmente referente a Dezembro, publicou-se o n.º 89 de «Para Ti», a revista de labores que tanto interesse desperta no meio feminino.

**Jornal Feminino** — Publicou-se o n.º 49, comemorativo do II aniversário desta bela revista portuguesa, da mulher e para a mulher, inteligentemente dirigida pela sr.ª D. Elvira Cavaco.

Este número festivo além de escolhida colaboração vem ilustrado com excelentes estampas coloridas.

Pela brilhante efeméride felicitamos a sua ilustre directora, fazendo votos pelas suas prosperidades.

**Jornal Feminino** — Especialmente dedicado ao Natal recebemos o n.º 50 desta excelente revista da mulher e para a mulher que tem conquistado as simpatias das damas portuguesas.

Com escolhida colaboração e magníficas fotos este número de «Jornal Feminino», é digno de menção especial pelo que felicitamos gostosamente a sua ilustre directora, sr.ª D. Elisa de Carvalho bem como todas as suas assistentes.

**Voga** — Recebemos o n.º 118, desta simpática revista feminina inteligentemente dirigida pela sr.ª D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes, uma das melhores do seu género que se edita entre nós.

**Rodoviária** — Publicou-se o número 52 desta revista de turismo e transportes.

**Novo Presidente**  
da Câmara de Loulé

Foi nomeado presidente da Câmara Municipal de Loulé, o sr. Francisco Guerreiro Barros, antigo presidente da Câmara de Faro e actual presidente da comissão concelhia da U.N. de Faro.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Jaime da Silva.

**Garagem Tavirense**

TAVIRA

Serviço de reparações, lavagens, lubrificações e recolhas, óleos, etc.

*Deseja a todos os seus clientes Boas Festas e um feliz Ano Novo.*

**Casa Mealha**

Rua Alexandre Herculano — TAVIRA

O mais popular estabelecimento da cidade. A Casa que mais barato vende os seus artigos, informa a clientela que no seu grandioso sortido de artigos de Inverno pode escolher a melhor prenda do Natal.

*A todos os seus fregueses deseja Boas Festas.*

**Os nossos pobres**

O sr. Joaquim Cataludo entregou a quantia de 20\$00 destinado aos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos a generosa oferta.

**Mosaicos Leão**

Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lavaloças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

**Fábrica de Mosaicos Leão**

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

**AVISO**

A Subdelegação de Saúde deste Concelho, avisa todas as mães das crianças que fizeram as duas primeiras injeções de vacina contra a «Poliomielite» (paralizia infantil), para trazerem os seus filhos a esta Subdelegação de Saúde, nos dias abaixo mencionados: 14-21 e 28 de Janeiro, 4-11-18 e 25 de Fevereiro e 4 de Março de 1960.

**O Ginásio Clube de Tavira**

*Deseja a todos os seus Ex.ºs Associados Boas Festas e um Ano Novo pleno de venturas.*

**O Pescador que quis ser Monge e foi Santo**  
POR ANTERO NOBRE

Sua Excelência Reverendíssima Senhor Bispo do Algarve requeiram a continuação da instância junto da Sagrada Congregação dos Ritos. Dai o voto com que encerrámos o texto do nosso trabalho.

**(14) — Festa Litúrgica, Missa e Oração de S. Gonçalo**

A festa litúrgica de S. Gonçalo de Lagos realizou-se inicialmente a 15 de Outubro, data do aniversário do seu trânsito; mas, outras datas houve em que se festejou, depois, o glorioso Iacobrigense e, a partir do século XIX e durante muitos anos, passaram as solenidades em sua honra a fazer-se em 15 e 16 de Novembro, certamente em lembrança da última transladação das suas relíquias e das grandiosas festas celebradas em Torres Vedras no ano de 1784. É a data de 16 de Novembro a que figura nos Missais mais antigos, segundo nos informou amavelmente o Reverendo Eudoro Vieira, pároco de Santa Maria de Lagos. Mas, presentemente (não conseguimos averiguar desde quando, nem porquê), a festa litúrgica de S. Gonçalo de Lagos é a 27 de Outubro.

A primeira autorização da Hierarquia da Igreja para se celebrar Missa a S. Gonçalo de Lagos foi, como se disse no texto, a dada pelo Arcebispo de Lisboa, D. Fernando de Vasconcelos, no seu Alvará de 6 de Junho de 1559, em que permitiu a transladação dos restos mortais do glorioso algarvio da Igreja do Convento Velho para Igreja de Santo António da Gafaria, em Torres Vedras; mas a verdade é que, segundo afirma Frei António da Purificação, na sua já anteriormente citada Crónica, desde cem anos antes, isto é, desde a instituição da primeira Confraria naquela vila, já se celebrava Missa em honra do Bem-aventurado, assim se fazendo sempre até à morte de D. Sebastião em Alcácer Quibir. Segundo aquele cronista, no hoje perdido «Livro dos Milagres de Frei Gonçalo» (o livro de milagres da Idade Média, que já referimos em outra nota deste trabalho), até já havia «oração particular, secreta e post-comunhão para a Missa do Santo».

Frei António da Purificação baseia-se, mesmo, no texto daquelas oração particular, secreta e post-comunhão para afirmar que a Missa que se dizia em honra de S. Gonçalo de Lagos não era a da festa de um confessor como indica o Alvará de D. Fernando Vasconcelos, e sim a «do comum de um confessor

não pontífice». E para corroborar a sua afirmação acrescenta que eram de cor verde os ornamentos da Confraria de S. Gonçalo de Lagos, cor que a Igreja então usava nas festas dos Confessores, ao contrário da cor branca, usada nas festas de Todos os Santos; e também que, no seu tempo, ainda existia, na sacristia do Convento de Torres Vedras, um pano de seda antigo, de damasco verde, a qual, durante o século e meio que durou aquela Confraria, se costumava cobrir a sepultura do Bem-aventurado durante a Missa dos domingos e dias santos de guarda, ou nas vigílias das grandes festas, acendendo simultaneamente tochas ou cirios junto do mesmo túmulo.

Já agora, diga-se que Frei Manuel de Figueiredo, no seu citado trabalho, contraria aquela argumentação de Frei A. da Purificação, afirmando por sua vez que «o Alvará do Arcebispo D. Fernando foi passado a 6 de Julho, de 1559, dezoito anos antes da perda de El-Rei na África e alguns antes da peste; e se aquela Missa se celebrasse na solenidade do Santo, assim como aquele prelado aprovou o seu culto imemorial, dando-lhe muitas vezes o título de Santo no seu Alvará, assim aprovaria a sua particular Missa». E acrescenta que «no uso da cor verde se podia conformar a devoção da Confraria com a que usava naquele tempo nas festas dos Santos Confessores, prevalecendo este respeito ao uso de outra cor, que se devesse ao dia ou à Missa, que se cantasse; principalmente em tempos que para as cerimónias não distinguiam muito de cores».

Actualmente, segundo informação também do Reverendo Eudoro Vieira, a Missa de S. Gonçalo é a do «Comum dos Confessores», com Oração Própria de S. Gonçalo de Lagos; o rito é duplex e os paramentos são brancos. A Oração Própria de S. Gonçalo é a seguinte:

«O Deus das virtudes, que tornaste admirável na humildade de espirito, na candura de costumes e na singular caridade o Beato Gonçalo, Vosso confessor, concedei-nos, Vos imploramos, que, imitando os seus exemplos na terra, mereçamos com ele ser coroados nos céus Por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim seja».

**(15) — Nota Final**

O trabalho que antecede as presentes notas, salvo uma ou outra correção posterior, mais deformado que de fundo e visando apenas torná-lo publicá-

*O Presente de Natal*

COM QUE SUA ESPOSA SONHA!



**PASSAP Automatic**

A MÁQUINA DE TRICOTAR MAIS ANTIGA DO MERCADO CONCEBIDA PELA ALTA TÉCNICA SUÍÇA

Agente local:  
**Francisco José de Mendonça Fernandes**  
Rua José Pires Padinha, 60 - Telf. 144 — TAVIRA

**J. A. PACHECO**  
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

**PANIFICAÇÃO MECÂNICA**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**  
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Continua



### Campeonato Nacional da II Divisão

Olhanense 2 — Portimonense 0  
Lusitano 6 — Serpa 0  
Barreirense 1 — Farense 0

O Estádio Padinha registou sem dúvida a maior enchente do ano, para assistir à partida que punha como adversários Olhanense e Portimonense, os dois clubes algarvios melhor classificados na zona.

Porém, ainda que o jogo não atingisse bitola desagradável, não podemos classifica-lo de um bom derby. Foi um encontro onde imperou o nervosismo e a necessidade de cada um em arrecadar os dois pontos a fim de que a diferença do guia não aumentasse, factores que levaram por vezes os jogadores a recorrer a um jogo desagradável.

A vitória pendeu para os cubistas com absoluto mérito, visto constituírem sempre a equipa que melhor se movimentou e a quem pertenceram os melhores lances, entre eles, o que ocasionou o segundo golo. Os barlaventinos mostraram-se frágeis no sector atacante, aproveitando pouco os extremos, especialmente o direito, donde saíram a maioria das suas ofensivas e cuja superioridade sobre a defesa olhanense foi notória. Em contrapartida, a defesa desde o domínio que o adversário exerceu, jogou bem, ainda que Caldeira e Rebelo tivessem tendência para o jogo violento.

No campo D. Manuel de Melo, no Barreiro, os leões de Faro saíram derrotados por diferença tangencial. A equipa algarvia entregou-se a uma luta enérgica não se impressionando com o tento alcança-

do pelo seu adversário haviam decorridos apenas 8 minutos de jogo. A barreira defensiva dos locais chegou para quebrar o ímpeto dos farenenses e não deixar que as suas redes fossem tocadas.

Os algarvios jogaram bem, demonstrando que o conjunto caminha a passos largos para a recuperação o que também vem valorizar a partida que no domingo terão de efectuar em Olhão contra o seu velho rival.

Novamente o Lusitano chamou a si as honras da jornada. Depois do triunfo na semana anterior no campo do Almada, a equipa pombalina deu-se ao luxo de oferecer aos seus adeptos uma goleada conseguida frente a Serpa, contribuindo para tal a inspiração de alguns dos seus dianteiros.

Jogos para hoje:

Olhanense — Farense; Portimonense — Juventude; Olivais — Lusitano.

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Barreirense	11	9	1	125	10	19
Oriental	11	7	3	121	10	17
Olhanense	11	7	—	421	10	14
Portimonense	11	7	—	433	19	14
Farense	11	5	3	323	11	13
S. L. Olivais	11	5	2	424	23	12
Lusitano	11	4	3	424	21	11
Montijo	11	5	1	521	21	11
Desp. Beja	11	4	2	518	18	10
Almada	11	4	—	716	22	8
F. C. Serpa	11	3	2	618	30	8
Juventude	11	2	4	519	29	8
Estoril	11	2	1	812	25	5
Arroios	11	2	—	916	42	4

Ofir Chagas



## Pela Cidade

**Teatro António Pinheiro**—Hoje, em espectáculo para 17, *O adeus ás armas*, com Rock Hudson, Jennifer Jones e Vittorio de Sica.

Sexta-feira, (dia de Natal), para maiores de 12, Gary Cooper e Dorothy Mc Guire *Sublime tentação*.

Sábado, para maiores de 17, *A vida, os amores e as aventuras de Omar Khayyam*.

**Farmácia de serviço**—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Montepio.

### Vendem-se

Alfarrobeiras em vasos e amendoieiras, para dispôr.

Dirijir-se a António Dias de Sousa Correia, Mesquita Alta—S. Brás de Alportel.

### A Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro

Deseja aos seus Ex.<sup>mas</sup> Consócios Boas Festas e um Ano Novo pleno de Venturas.

### A Direcção do Clube Recreativo Tavirense

Cumprimenta os seus Associa-  
Desejando-lhes Boas Festas e prosperidades no Ano Novo.

## Há ou não há!

Continuação da 1.ª página

bo nada. Não percebo porque nunca quis perceber, está claro. Tudo que me cheira a política já não me quadra.

É coisa em que nunca ninguém me ouviu falar porque disso nada sei. No entanto pelo pouco que sei de «materialismos» parece-me que para aí anda grande baralhada metendo o comunismo de mistura com tudo. Parece-me que misturar alhos com bugalhos não é esclarecer mas baralharideias.

Não haverá aí a sua ponta de fobiazinha? O sr. C.B.P. sempre me safu um ratão!... Mas vamos adiante. Diz C.B.P.:

«Pode considerar-se diabólico o começo do artigo de M.S. verdade como é sabido que foi o demónio que tentou Cristo com palavras da Sagrada Escritura. *Se és filho de Deus, lança-te daqui a abaixo pois está escrito (Salmo-90, 11 e 12): Aos seus anjos mandou que te tomassem nas suas mãos para que não magoasses o pé em qualquer pedra (S. Mat. 4-6).* Há uma diferença, porém. É que o demónio é exacto na sua citação».

Ora aqui está uma coisa em que o demónio acertou! O demónio acerta (sempre o Diabo é muito sábio!) ao interpretar a Bíblia, que tem na ponta da língua, coisa que muitos homens não conseguem.

Mas como M.S. ainda é pior que o demónio vamos lá ver se chegamos a acordo com o reparo que segue.

A transcrição supra segue imediatamente:

«E M.S. não o é. Na verdade as palavras que cita não se encontram no Génesis. São palavras de Liturgia Católica, que acompanham a imposição das cinzas no início da Quaresma: Lembra-te, homem, **que és pó e pó te hás de tornar**».

«O que se encontra no 1.º

Livro da Bíblia é: com o suor do teu rosto te alimentarás de pão até que voltes à terra de foste tomado, **porque tu és pó — e em pó te hás-de tornar (3-19)**».

Nesta altura já o leitor deve estar a esboçar um estrepitoso *stupete, gentes!*, mas nada de precipitações. Deixemos a tradução que tem um **que**, um **porque** e um **travessão** que não existe na Bíblia, e que podem levar a confusões e vamos às fontes, ao latim *auténtico*:

O versículo da Bíblia reza assim (cap. III, vers. 19): *In sudore vultus tui vesceris pane donec reverteris in terram de qua sumptus es, quia pulvis es, et in pulvere reverteris.*

O rito de quarta-feira de cinzas proclama: *Memento, homo, quia pulvis es, et in pulvere reverteris.*

Claro que para o público apreciar que não houve inexactidão alguma em atribuir tais palavras ao Génesis e que elas lá estão no cap. III-19 nada mais era necessário. Basta olhar ao que está escrito, em tipo diferente, em ambos os textos.

Mas um senhor C.B.P., dada a sua teimosia, talvez necessite que sobre o caso se diga mais qualquer coisa como, por exemplo, isto: 1.º — Foi ao Velho Testamento que a liturgia católica foi buscar muitas das frases que fazem parte do ritual, especialmente durante aquele período conhecido por Patrística e mesmo ainda depois, na Escolástica. O ritual de quarta-feira de cinzas é dessa época. 2.º — No Velho Testamento, duma maneira geral em toda a Bíblia, a forma do discurso é a descritiva; no ritual da dogmática Igreja é a forma imperativa categórica. Por isso a Igreja, quando foi buscar à Bíblia, ao Génesis, a frase em questão introduziu-lhe, de sua lavra as palavras «Memento homo» (lembra-te homem) porque estava a falar a homens, na sua linguagem autoritária (à humanidade inteira, na sua ânsia de abarcar todos os homens) mas nem por lhe dar essa forma lhe alterou em nada o seu significado, que já tinha no citado versículo do Génesis. É curioso notar que o ritual foi buscar a este versículo o que ele tinha de mais secundário ou acessório, porquanto o mais importante é justamente a primeira parte, a que o ritual desprezou e que re-

Continua na 3.ª página

### Instituto de Beleza Justina

JUSTINA e suas alunas desejam às suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes e Amigas um Natal Feliz e um Ano Novo próspero.

### Instituto de Beleza Cardoso

CARDOSO e suas COLABORADORAS desejam a todas as suas Ex.<sup>mas</sup> Clientes e Amigas Boas Festas e Feliz Ano Novo.

Rua da Liberdade, 18-1.º - Telefone 180 -- TAVIRA

### A Ourivesaria Mansinho

Demonstra a consideração que tem pela sua clientela, vendendo jóias a preço inferior ao seu custo a título de

BOAS FESTAS

### Joaquim António Correia

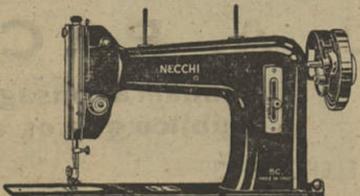
Rua 5 de Outubro, 10-12 — TAVIRA

Agente das Máquinas de Costura NECCHI

Participa ao Ex.<sup>mo</sup> Público que se encontra a funcionar nesta cidade um Curso de CORTE e BORDADOS

Inscrição Gratuita

Moderno Corte NECCHI

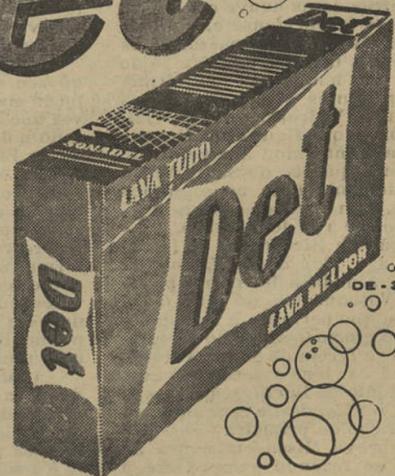


NOVO!

# Det

Para as roupas, para a loiça, *Det* é o detergente que oferece maiores garantias de asseio e economia.

EXPERIMENTE HOJE MESMO *Det* e verá a limpeza da sua casa aumentar.



Branco é... *Det* o lavou!

CIESA